

**GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ  
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO  
COORDENADORIA DE PESQUISAS E ESTRATÉGIAS SOCIECONÔMICAS E FISCAIS -  
COPESEF**



**MÊS  
JANEIRO 2015**

---

**GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ**  
**SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO**

**COORDENADORIA DE PESQUISAS E**  
**ESTRATÉGIAS SOCIOECONÔMICAS E FISCAIS**

**ANTÔNIO WALDEZ GÓES DA SILVA**  
**GOVERNADOR DO ESTADO DO AMAPÁ**

**COORDENADORA DE PESQUISAS E**  
**ESTRATÉGIAS SOCIOECONÔMICAS E FISCAIS**

**ANTÔNIO PINHEIRO TELES JÚNIOR**  
**SECRETÁRIO DE PLANEJAMENTO**

**WANDA ISACKSON JUCA**  
**NÚCLEO DE INFORMAÇÃO**

**FRANCISCO DE ASSIS SOUZA COSTA**  
**SECRETÁRIO ADJUNTO DE PLANEJAMENTO**

**CARLOS JOSÉ GONÇALVES NEVES**  
**NÚCLEO MACROECONÔMICO E FISCAL**

**JÚLIO POUBEL PEDRO**  
**NÚCLEO DE ESTATÍSTICA**

---

---

**SETOR RESPONSÁVEL**

NÚCLEO DE INFORMAÇÃO E DIVULGAÇÃO

**EQUIPE TÉCNICA**

WANDA ISACKSON JUCÁ  
**COORDENAÇÃO TÉCNICA**

AUREA MARIA SOUZA DE OLIVEIRA  
**AGENTE ADMINISTRATIVO**

CARLOS JOSÉ GONÇALVES NEVES  
**ADMINISTRADOR**

CESAR AUGUSTO DOS SANTOS MATOS  
**ECONOMISTA**

LEILA SILVIA SACRAMENTO SILVA  
**ESTATÍSTICA**

REGINA CELIS MARTINS FERREIRA  
**ECONOMISTA**

VENANCIO RIBEIRO DE ALBUQUERQUE  
**BIBLIOTECONOMISTA**

---

**EQUIPE DE PESQUISADORES**

ALESSANDRO BENÍCIO ALVES

EDITH SILVA DE ARAÚJO

FÁBIO JÚNIOR SACRAMENTO CORREA

JANICE GOMES OLIVEIRA

MARIA ROSEMIRA RODRIGUES

NAZARÉ SANTOS CARDOSO

---

## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO</b> .....	6
<b>2 METODOLOGIA</b> .....	7
<b>3 ANÁLISE DOS RESULTADOS</b> .....	9
3.1 Índice de Preço ao Consumidor – IPC.....	9
3.2 Índice de Preço ao Consumidor Amplo – IPCA.....	11
3.3 Cesta Básica Oficial.....	12
3.4 Cesta Básica Regional.....	14

## LISTA DE TABELAS E GRÁFICOS

Tabela 1 - Índice de Preço ao Consumidor da Cidade de Macapá no intervalo de rendimento entre 1 a 6 Salários Mínimos, por grupo e peso, variação mensal de dezembro/14 e janeiro/15 e taxa acumulada (%).....	9
Tabela 2 - Índice de Preço ao Consumidor Amplo da Cidade de Macapá no intervalo de rendimento entre 1 a 40 Salários Mínimos, por grupo e peso, variação mensal de Dezembro/14 e Janeiro/15 e taxa acumulada (%).....	12
Tabela 3 - Valor da cesta Básica Oficial, por grupo, quantidade e peso variação mensal de dez/14 e jan/15 (%).....	13
Tabela 4 - Comparação do valor da Cesta Básica Oficial e tempo de trabalho, no período de jan/14 e jan/15 .....	14
Tabela 5 Comparação da Cesta Básica Regional dez/14 e jan/15.....	15
Gráfico 1 - Comparação do Índice de Preço ao Consumidor da Cidade de Macapá no intervalo de rendimento entre 1 a 6 Salários Mínimos, variação mensal de dezembro/14 e janeiro/15 (%).....	10
Gráfico 2 - Variação do Índice de Preço ao Consumidor da Cidade de Macapá no intervalo de rendimento entre 1 a 4 Salários Mínimos, variação mensal de dezembro/14 e janeiro/15 (%).....	12
Gráfico 3 - Participação da Cesta Básica da Cidade de Macapá em Salário Mínimo Jan/2015 e Dez/2014.....	14
Gráfico 4 - Participação percentual do Valor da Cesta Regional em relação a 6 Salários Mínimos jan/15.....	16

## APRESENTAÇÃO

A SEPLAN na finalidade de coordenar o planejamento e monitorar e avaliar os resultados das políticas públicas estaduais, produzir estatísticas e indicadores para o desenvolvimento institucional, econômico, social e ambiental do Estado, através da Coordenadoria de Pesquisas e Estratégias Socioeconômicas e Fiscais está divulgando mais uma edição do Índice de Preço ao Consumidor da Cidade de Macapá – IPC, referente ao mês de janeiro do corrente ano.

O IPC da Cidade de Macapá é uma pesquisa que traz a público quatro indicadores econômicos: Índice de Preço ao Consumidor (IPC), Índice de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA), Valor da Cesta Básica Oficial e Valor da Cesta Básica Regional. São indicadores que como índice procuram mensurar a variação de preços de produtos e serviços consumidos por uma pessoa ou família com nível de renda que tem referência em salários mínimos.

Sendo assim, a SEPLAN coloca a disposição da sociedade amapaense esta pesquisa que monitorou em janeiro os preços em 650 estabelecimentos comerciais e de serviços, que estão entre lojas, mercearias, feiras, escritórios, restaurantes e outros. tendo como área de abrangência o município de Macapá considerando estabelecimentos distribuídos nos bairros.

O material apresentado dispõe resultados sobre os quatros indicadores fazendo análise descritivas, mostrando seus comportamentos no mês em questão, acumulado no ano, em 12 meses e semestral e quanto a cestas, Básica e Regional, seus comportamentos analíticos e em relação a Salário Mínimo e horas trabalhadas.

## 2. METODOLOGIA DA PESQUISA

Medir a variação de preços é uma política econômica dos governos, considerando que o comportamento dos preços influencia na vida da sociedade, seja do lado da demanda ou da oferta, quando consumidores e produtores precisam programar seu futuro.

No Brasil o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) é o órgão responsável para acompanhar o comportamento dos preços, é o principal responsável pelo cálculo, dentro do período, que serve de referência nacional. Realiza pesquisa em algumas regiões e capitais que a partir dos resultados informa a variação de preço no país, podendo ser de Inflação, aumento contínuo e acelerado dos preços ou de deflação, queda contínua e acelerada dos preços.

O IBGE não monitora os preços no Amapá, pela pouca relevância da amostra no cenário nacional e pelo custo elevado das pesquisas amostrais, porém tem projeto de ampliar o cálculo de Índice de preços a partir da PNAD contínua. O Governo do Amapá compreende a importância do indicador para tomada de decisão e a Secretaria de Estado do Planejamento (SEPLAN), desde 1984 acompanha os preços mensalmente e coloca à disposição da sociedade amapaense e do público interessado a pesquisa Índice de Preço ao Consumidor da Cidade de Macapá. A pesquisa no órgão é desenvolvida pelo Núcleo de Informação e Divulgação, da Coordenadoria de Pesquisas e Estratégias Socioeconômicas e Fiscais (COPESEF).

O GEA justifica por entender que aqui existe uma realidade diferenciada com fatos pontuais e que precisam ser monitorados. Como instrumento de política econômica o IPC da Cidade de Macapá serve para calcular correções e reajustes de salários e de contratos financeiros, avaliar o poder de compra da população, e ajuda no cálculo da correção das perdas de renda dos macapaenses no decorrer do tempo.

O IPC é uma pesquisa primária que serve de base para gerar quatro indicadores que são: o Índice de Preço ao Consumidor (IPC), Índice de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA), o valor da Cesta Básica Oficial e o valor da Cesta Básica Regional. Os indicadores são medidos pela média aritmética ponderada, com referência de cálculo o método de Laspeyres<sup>1</sup> que considera uma quantidade como referência de ano definido como ano base. Os indicadores têm como base a periodicidade mensal.

As quantidades de produtos e serviços consumidos que estão na Pesquisa do IPC da Cidade de Macapá tem como base a Pesquisa de Orçamento Familiar (POF)<sup>2</sup> de 2003, pesquisa realizada pelo IBGE. A POF considera o custo de vida da população relevante e o peso dos produtos e serviços na cesta de cada consumidor.

O IPC da Cidade de Macapá mede o consumo das famílias que está no nível de renda de 1 a 6 SM e o IPCA mede o consumo de famílias com nível de renda de 1 a 40 SM. Na Cesta Básica Oficial é monitorado um conjunto de produtos de alimentos estabelecidos pela Lei nº 399, de 30 de abril de 1938, do Governo Federal e a Cesta Básica Regional contempla produtos da cesta

---

<sup>1</sup> O índice de Laspeyres constitui uma média ponderada de relativos, sendo os fatores de ponderação determinados a partir de preços e de qualidades da época básica, por conseguinte, no índice de Laspeyres, a base de ponderação é a época básica, daí a denominação método da época básica.

<sup>2</sup> A POF é uma pesquisa do IBGE que investiga uma família, onde se procura saber o que essa família durante uma semana consome. Identifica a cesta de bens e serviços que o consumidor típico consome.

básica oficial e produtos com características de consumo local, esta determinada pelo governo do Estado desde 1995.

Os produtos da Cesta Básica Oficial são para atender as necessidades nutricionais de 01 pessoa adulta com rendimento mensal de 01 Salário Mínimo, sua quantidade equivale a 12 produtos distribuídos por peso e quantidade. A Cesta Básica Regional tem como referência o consumo de produtos para atender uma família de cinco integrantes, no caso de alimentos considera as quantidades energéticas e nutricionais essenciais adequados a sobrevivência dessa família. A quantidade monitorada é de 54 produtos e serviços, divididos em três grupos: Alimentação, Higiene pessoal e Artigos de limpeza e manutenção. Como resultado está o valor da cesta em relação a cinco SM líquidos e quanto uma pessoa em horas precisa trabalhar para adquirir esta cesta.

Para realizar a pesquisa, a SEPLAN mantém uma equipe de pesquisadores, que mensalmente visitam 329 estabelecimentos das atividades de Comércio e Serviços. Estes pesquisadores coletam cerca de 650 produtos e serviços que chega a uma amplitude de 14 mil preços mensais coletados. Dentre esses preços coletados tem os do Grupo X que são serviços que tem seus reajustes regulados pelo governo e/ou que acontecem uma vez no ano, sempre a maioria no mês de janeiro de cada ano.

A área de abrangência da pesquisa é a cidade de Macapá considerando ser a capital do Estado e por concentrar 60% da população amapaense. Os pontos de coleta são, primeiramente, determinados em uma Pesquisa de Local de Compra que tem origem na Pesquisa de Orçamento Familiar - POF, o sorteio dos locais de coleta para os pesquisadores de campo é feito de forma aleatória. Esses estabelecimentos da pesquisa, passam a ser monitorados dentro do período de 1 a 30 de cada mês. Esses pontos são separados por semana, considerando grupos de estabelecimentos contidos da 1<sup>o</sup>, 2<sup>o</sup>, 3<sup>o</sup> a 4<sup>o</sup> semana.

Um dos cuidados da coordenação da pesquisa é manter o controle desses grupos semanais, para que não aconteça de um grupo de produtos interferir no outro. O período semanal deve ser mantido para servir de parâmetro comparabilidade entre o recorte de tempo, garantindo resultados de comparação em menor tempo semanalmente.

A pesquisa é separada por grupos de consumo onde estão distribuídos por peso e quantidade. Esses grupos são Alimentação, Vestuário, Habitação, Móveis e equipamentos, Saúde, Transporte e Despesas Pessoais. Os pesos dos produtos diferem entre os indicadores atendendo metodologia da Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) e a necessidade de pessoas e famílias segundo cada indicador de análise.

No tratamento da informação a SEPLAN mantém um sistema de dados que é alimentado pelos digitadores/pesquisadores, este sistema permite realizar crítica, análise e resultado final. A partir dele até o dia 10 de cada mês a SEPLAN faz a publicação dos Indicadores.



### 3. ANALISE DOS RESULTADOS

#### 3.1 INDICE DE PREÇO AO CONSUMIDOR - IPC

O Índice de Preço ao Consumidor que mede o consumo das famílias de 1 a 6 Salários Mínimos em Macapá, no mês de janeiro, apresentou uma variação de 0,85%, em doze meses 7,33% e seis meses 3,49%. Comparado ao mês anterior, o índice teve um comportamento superior em 0,19 pontos percentuais (p.p) e em relação ao IPC Nacional do IBGE foi menor 0,63 (pp).

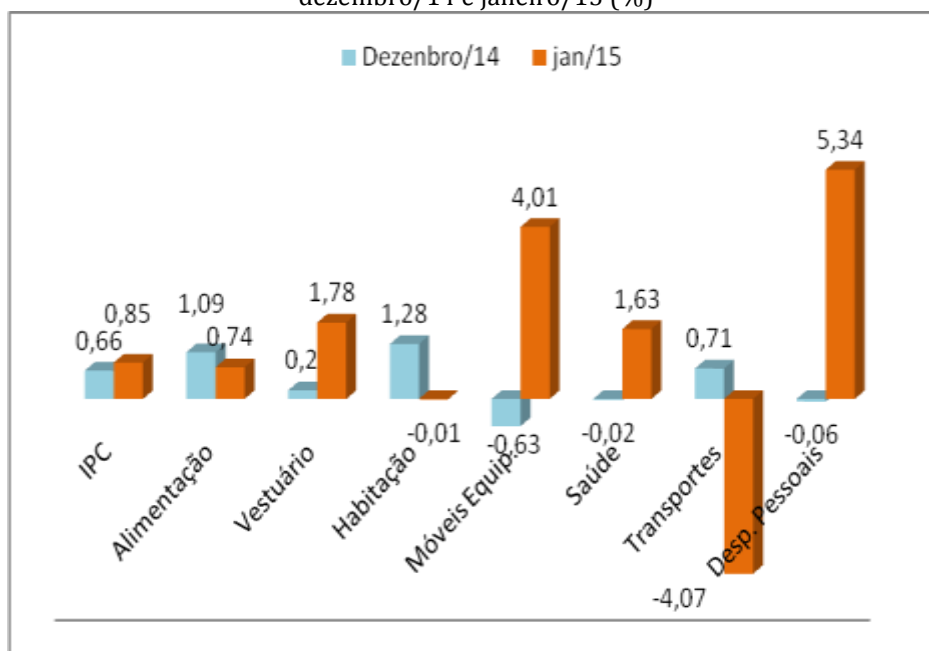
Analisando o IPC por Grupo os que apresentaram variação positiva foram: Despesas e Serviços Pessoas 5,34%, Moveis e Equipamentos 4,01%, Vestuário 1,78%, Saúde 1,63%, Alimentação 0,74%. Os que apresentaram comportamento negativo foram: Transporte -4,07% e Habitação -0,01%.

Tabela 1 - Índice de Preço ao Consumidor da Cidade de Macapá no intervalo de rendimento entre 1 a 6 Salários Mínimos, por grupo e peso, variação mensal de dezembro/14 e janeiro/15 e taxa acumulada (%)

Grupos	Pesos	Variação Mensal		Taxas Acumuladas		
		Dezembro/14	Janeiro/15	No ano	06 meses	12 meses
<b>Geral</b>	<b>100</b>	<b>0,66</b>	<b>0,85</b>	<b>0,85</b>	<b>3,49</b>	<b>7,33</b>
Alimentação	35,77	1,09	0,74	0,74	4,51	7,67
Vestuário	11,08	0,2	1,78	1,78	4,32	11,05
Habitação	16,22	1,28	-0,01	-0,01	3,11	7,20
Móveis Equip.	7,27	-0,63	4,01	4,01	3,67	5,52
Saúde	8,97	-0,02	1,63	1,63	3,09	5,93
Transportes	12,12	0,71	-4,07	-4,07	-2,16	2,78
Desp. Pessoas	8,53	-0,06	5,34	5,34	7,00	10,55

Fonte: SEPLAN/COPESEF

Gráfico 1 -- Comparação do Índice de Preço ao Consumidor da Cidade de Macapá no intervalo de rendimento entre 1 a 6 Salários Mínimos, variação mensal de dezembro/14 e janeiro/15 (%)



Fonte: SEPLAN/COPESEF

Fazendo uma avaliação por grupo, a **Alimentação** que representa o maior peso na pesquisa de 35,77%, no mês de janeiro, sua variação foi de 0,74%, em relação ao mês anterior teve uma queda de 0,35 (pp), este comportamento foi influenciado pelos subgrupos: Frutas 20,40%, açucars e produtos de confeitaria 3,72%, carnes e vísceras 3,59%, azeite, óleo e gorduras 3,30%. Os itens que apresentaram maior variação no grupo foram: Batata inglesa 29,34%, limão 53,75%, bucho 39,34%, açaí 36,58%, contra filé 11,52% e arroz polido 4,18% e os itens que tiveram queda foram: tomate -15,10%, pescada amarela -14,06%, charque -9,31% e feijão preto -7,82%

O grupo **Vestuário** representou taxa de 1,78% no mês, em relação ao mês anterior houve um decréscimo de 1,58 (pp). Os subgrupo que apontaram numeros positivos foram: Roupas para adultos e infantil 1,69%, acessórios 5,40% e tecidos e artigos de armarinho 0,05% e os itens que contribuíram para este acréscimo foram: Conjunto (mulher) 30,98%, sandália (homem) 24,53%, bolsas e carteiras 20,85% e calça comprida (homem) 10,46%. Os itens que tiveram valores negativos foram: fraldas de pano -13,01%, cinto (homem) -14,80%, cueca (criança) -12,92% e tecidos -8,31%.

O grupo **Habitação** apresentou um comportamento negativo de -0,01%, em relação ao mês anterior caiu 1,29 (pp). Os sub grupos que contribuíram para a queda foram: Reparo no domicílio -5,05% e despesa com habitação -1,62 e os subgrupos com valores positivos foram: conserto e manutenção de utensílios 3,19%, produtos de limpeza, alimento 8,31%, e os itens que tiveram queda foram: Azulejo e piso -6,84%, material de pintura -11,77%, armário -14,80%, mão-de-obra (serviço) -8,73% e vassoura de qualquer tipo -5,92%.

O grupo **Móveis e Equipamentos Domésticos** apresentou um comportamento positivo ficando em 4,01% no mês, comparando a dezembro teve um aumento de 3,38 (pp), os subgrupos que contribuíram positivamente foram: Aquisição de equipamentos e utilidades 45,96%, artigo

de decoração e forração 14,96%, roupas banho e cama 11,25%. Os itens que variaram positivamente foram: Talheres 38,84%, filtro de água 37,07%, comoda 15,41%, freezer 14,96%, geladeira 14,82%, e os que contribuíram negativamente foram: Armários -14,80%, carrinho de bebe -13,10% e ventilador -9,17%.

O grupo **Saúde e Cuidados Pessoais** também apresentou variação positiva com 1,63%, comparado com o mês de dezembro houve um acréscimo de 1,65 (pp), este acréscimo foi influenciado pelos subgrupos artigo de higiene e beleza 4,01% e saúde e cuidados pessoais 1,63%. Os itens que mais cresceram foi: Creme dental e fio dental 19,25%, produtos de limpeza de pele 14,15% e exames laboratoriais 11,23% e os itens que caíram foi: Consultas medicas - 22,05%, analgésico e antitermico -14,67%, antiacido -14,46% e escova de dentes -11,92%.

O grupo **Trasportes** apresentou a maior queda entre os grupos ficando com -4,07%, em relação ao mês anterior apresentou uma queda de 4,78 (pp). Os subgrupos com comportamento positivo foram: Aquisição de veiculos 5,05% e acessórios e manutenção de veículos 2,71%. Os subgrupos que atuaram negativamente foram: Transporte -9,40%, documentação e seguro de veiculos -2,50%. Os itens que foram positivos: Óleo lubrificante 25,02%, transporte de mercadorias 25,0%, câmara e pneus 25,02% e automóvel utilitário 6,35%.

O Grupo **Despesas e Serviços Pessoais** apresentou a maior taxa do mês 5,34%, os subgrupos que impulsionaram foi: Serviços bancários e profissionais que foi de 116,91% e despesas com comunicação 20,26%, Serviços domésticos 8,77% e os subgrupos com taxas negativas foram: Diversões, esportes e uso de celular -35,58%, artigo de papelaria -3,53%. Os itens positivos que contribuíram foram: Serviços bancarios 127,79%, telefone publico 47,06%, fumo 36,11% , outros cursos 27,80%, sapateiro 25,74% e os itens negativos foram: Danceteria - 70,33%, costureira -16,74%, lápis e outros -11,76%, outros artigos de papelaria -10,84%.

### 3.2 INDICE DE PREÇO AO CONSUMIDOR AMPLO – IPCA

O IPCA mede a variação dos preços das famílias com rendimento entre 1 a 40 Salários Mínimos na cidade de Macapá, no do mês de janeiro registrou um índice de 1,40%, ficando em relação ao mês anterior acima 0,96 (pp), em relação ao IPCA Nacional 0,16 (pp). A taxa acumulada do IPCA relativa ao em seis meses foi de 3,41% e nos últimos doze meses 7,39%.

Analisando os grupos que compõem o IPCA, os que tiveram resultados positivos foram: despesas pessoais 8,70%, artigos de residências (5,75%, vestuário 1,45%, saúde e cuidados pessoais 1,33%, habitação 0,58%, alimentação 0,39%. Sendo que o único que apresentou variação negativa foi o grupo de transportes -3,20%.

O grupo **despesas pessoais** registrou uma variação de 8,70%, os subgrupos que influenciaram este comportamento foram: Serviços bancários e profissionais 116,91%, despesas com comunicação 20,26%, Serviços domésticos 8,77%. Os subgrupos com taxas negativas foram: diversões, esportes e uso de celular -35,58%, artigo de papelaria -3,53%.

O grupo **vestuário** variou positivamente em relação ao mês passado 1,45%. Os subgrupos que apontaram números positivos foram: bijuterias 8,80%, acessórios 5,97%, e os subgrupos de comportamento negativos foram: roupas de mulher -2,61%, roupa de criança (0 a 14 anos) -0,37% e calçados e malas -0,64%.

**O grupo saúde** cresceu em relação ao mês passado 1,33%. Considerando seus subgrupo os artigos de higiene e beleza 3,98% foram que apresentaram crescimento e o subgrupo assistência à saúde apresentou uma queda -2,30%.

**O grupo habitação** aumentou em relação ao mês passado 0,58%. Os subgrupos positivos foram: produtos de limpeza e alimentos 5,77%, conserto e manutenção do domínio 3,54% e o único subgrupo que apresentou taxa negativa foi reparo com o domicílio -3,61%.

**O grupo alimentação** cresceu 0,39%. Os subgrupo que contribuíram positivamente neste comportamento foram: frutas 22,81%, carne e vísceras 4,26%, açúcar e produtos de confeitaria 3,41%, azeite, óleo e gorduras 3,42%. E os subgrupos negativos foram: alimentos prontos -5,92% e leite e derivados -3,20%

O grupo **móveis e equipamentos domésticos** variou 5,75%, apresentando um comportamento positivo no mês comparado a dezembro. Os subgrupos que contribuíram positivamente foram: roupas de banho 8,47%, eletrodomésticos e equipamentos 5,86% e aquisição de equipamentos e utilidades 45,96%. O único subgrupo que ficou com taxa negativa foi: artigo de decoração e forração -3,37%.

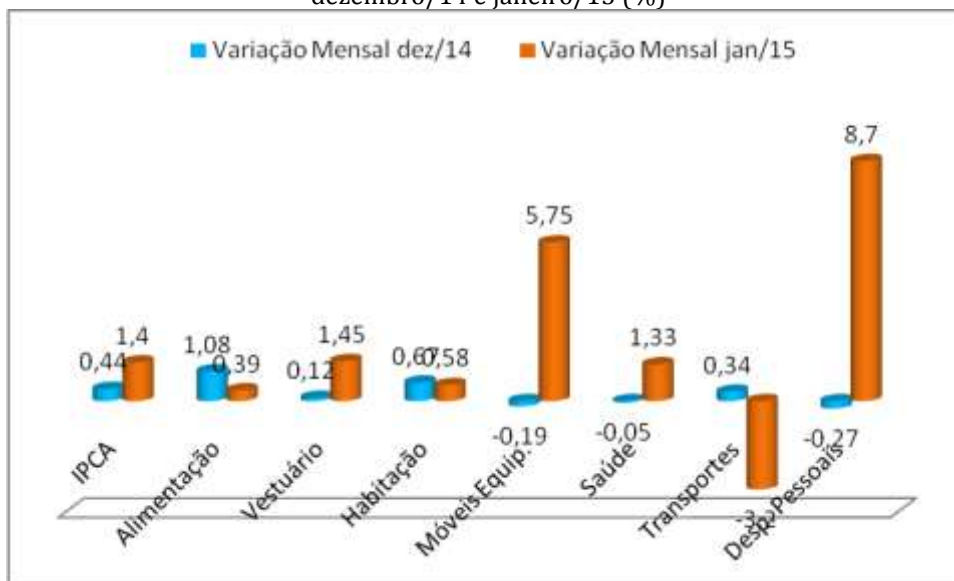
**O grupo transportes** se comportou negativamente em relação ao mês de dezembro -3,20%, o único que apresentou variação negativa. Os subgrupos de comportamento positivo foram: automóvel de passeio 15,90%, aquisição de veículos 11,17%, acessórios e manutenção de veículos 3,26%. Os subgrupos que se comportaram negativamente foram: transporte -11,20%, documentação e seguro de veículos -10,53%.

Tabela 2 - Índice de Preço ao Consumidor Amplo da Cidade de Macapá no intervalo de rendimento entre 1 a 40 Salários Mínimos, por grupo e peso, variação mensal de Dezembro/14 e Janeiro/15 e taxa acumulada (%)

Grupos	Pesos	Variação Mensal		Taxas Acumuladas		
		Dezembro/14	Janeiro/15	No ano	06 meses	12 meses
<b>Geral</b>	<b>100,00</b>	<b>0,44</b>	<b>1,40</b>	<b>1,40</b>	<b>3,41</b>	<b>7,39</b>
Alimentação	30,32	1,08	0,39	0,39	4,28	7,32
Vestuário	9,81	0,12	1,45	1,45	3,12	10,87
Habitação	12,76	0,67	0,58	0,58	3,02	4,95
Móveis Equip.	5,71	-0,19	5,75	5,75	1,41	2,97
Saúde	8,93	-0,05	1,33	1,33	2,38	5,85
Transportes	18,63	0,34	-3,20	-3,20	-0,60	5,64
Desp. Pessoais	13,80	-0,27	8,70	8,70	8,41	11,70

Fonte: SEPLAN/COPESEF

Gráfico 2 - Variação do Índice de Preço ao Consumidor da Cidade de Macapá no intervalo de rendimento entre 1 a 4 Salários Mínimos, variação mensal de dezembro/14 e janeiro/15 (%)



Fonte: SEPLAN/COPESEF

### 3.3 CESTA BÁSICA OFICIAL

A **Cesta Básica Oficial** definida pelo Decreto-Lei nº 399, de 30 de abril de 1938, é composta de 12 produtos alimentícios e equivale à ração mínima essencial para alimentar mensalmente uma pessoa adulta. A Cesta Básica Oficial de Macapá apresentou em janeiro de 2015 um valor de R\$ 329,72, representando uma variação de queda em 3,36 (pp) em relação ao mês anterior, quando a mesma foi adquirida por R\$ 341,18.

Para adquirir os produtos da Cesta Básica em janeiro, o trabalhador precisou cumprir uma jornada de trabalho de 92h e 57 minutos, isso representa 11h e 17 min menor do que mês de dezembro/14, quando era necessário trabalhar 103h e 40 minutos

O Salário Mínimo teve uma variação positiva de 8,12% de dezembro 2014 para janeiro de 2015 e considerando em 6 Salário Mínimo o custo da Cesta Básica teve uma participação de 41,84%. Comparada ao mês anterior ficou abaixo 5,28 (pp). A Cesta entre o período de janeiro de 2014 quando o salário mínimo era de R\$ 724,00 o custo da Cesta foi de R\$ 309,90, ou seja 42,8% da renda esteve para atender a cesta de alimentos de uma pessoa; em janeiro de 2015 o salário mínimo foi de R\$ 788,00 e o seu custo R\$ 329,72, então a renda neste período esteve comprometida 41,8% no custo da cesta.

Os produtos da Cesta que apresentaram variação negativa em seus preços médios foram: Pão francês -16,69%, tomate -15,10%, café moído -3,05% e leite em caixa -2,88%. Quanto aos produtos que tiveram alta em seus preços médios neste mês foram: banana 7,45%, manteiga 5,36%, óleo de cozinha 4,89%, açúcar 4,52%, arroz polido 4,18%, alcatra 4,06%.

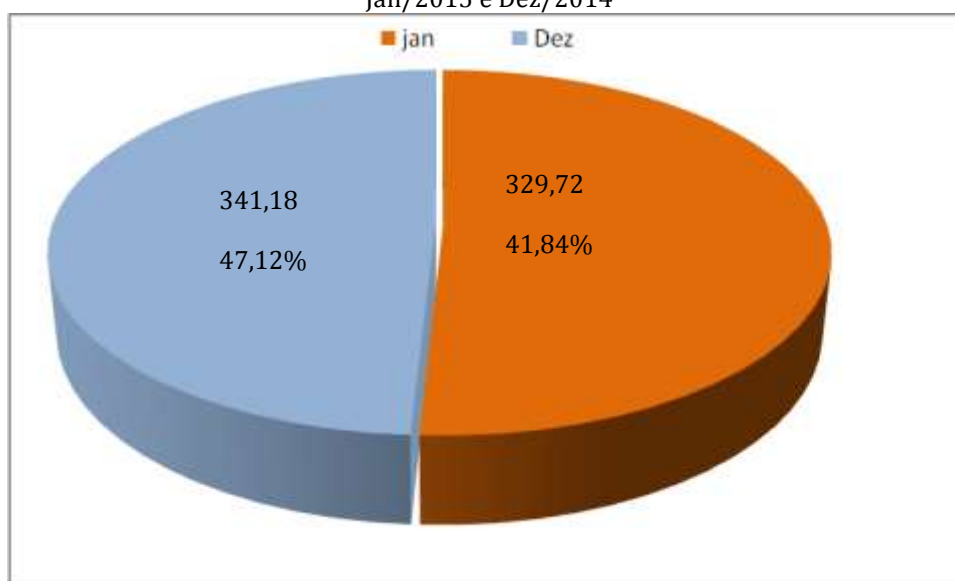
Tabela 3 – Valor da cesta básica oficial, por grupo, quantidade e peso, variação mensal de dez/14 e jan/15 (%)

Grupos	Qtd	Pesos	Jan/15		dez/14		Variação %
			Preço Médio	Valor	Preço médio	Valor	
Arroz Polido	Kg	3,6	2,49	8,96	2,39	8,60	4,18
Feijão jalo	Kg	4,5	5,77	25,96	5,72	25,74	0,87
Farinha de mandioca	Kg	3,0	4,40	13,20	4,40	13,2	0,00
Tomate	Kg	12	5,34	64,08	6,29	75,48	-15,10
Banana	Kg	7,5	4,47	33,52	4,16	31,20	7,45
Alcatra	Kg	4,5	22,31	100,40	21,44	96,48	4,06
Leite em caixa	L	6	3,37	20,22	3,47	20,82	-2,88
Manteiga	Kg	0,75	16,90	12,68	16,04	12,03	5,36
Pão francês	Kg	6	6,04	36,24	7,25	43,5	-16,69
Óleo de cozinha	Um	0,75	5,36	4,02	5,11	3,83	4,89
Café moído	Kg	0,3	14,00	4,20	14,44	4,33	-3,05
Açúcar	Kg	0,3	2,08	6,24	1,99	5,97	4,52
<b>Gasto Total</b>				<b>329,72</b>		<b>341,18</b>	<b>-3,36</b>
<b>Gasto salarial%</b>				<b>41,84%</b>		<b>47,12%</b>	<b>- 5,28 (pp)</b>
<b>Salário mínimo</b>				<b>R\$ 788,00</b>		<b>R\$ 724,00</b>	<b>8,12%</b>
<b>Horas de trabalhadas</b>				<b>92h e 57min</b>		<b>103h e 40 min</b>	<b>-11h e 17min</b>

Fonte: SEPLAN/ COPESEF

(\*) A Cesta Básica representa os gastos com alimentação de um trabalhador adulto que ganha 01 Salário Mínimo (Decreto Lei nº 399/38 de 30.04.1938)

Gráfico 3 –Participação da Cesta Básica da Cidade de Macapá em Salário Mínimo Jan/2015 e Dez/2014



Fonte: SEPLAN/COPESEF

Tabela 4 - Comparação do valor da Cesta Básica Oficial e tempo trabalho, no período de jan/14 e jan/15

Valor total da Cesta básica jan/14	Valor total da cesta básica jan/15	Tempo de trabalho			
		jan/14		jan/15	
		Hora	Min	Hora	Min
309,90	329,72	94,17	4	92,05	57

Fonte: SEPLAN/ COPESEF

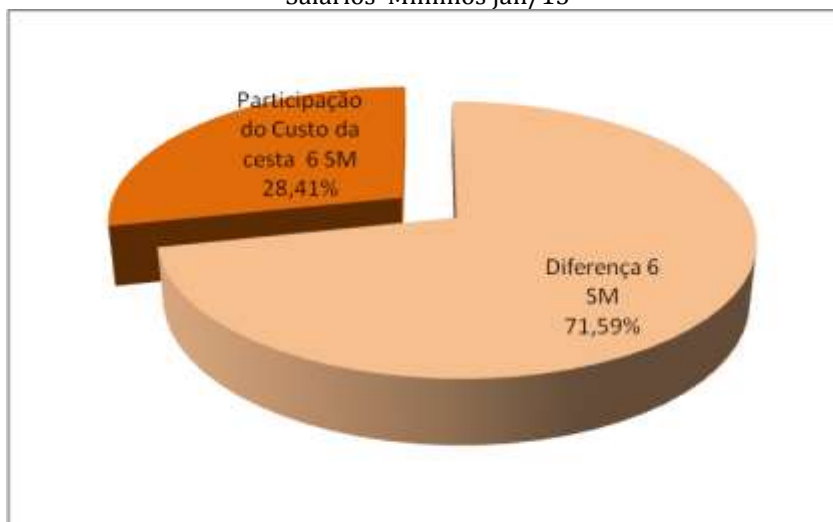
### 3.4 CESTA BÁSICA REGIONAL

A Cesta Básica Regional tem como referência o consumo de produtos para atender uma família de cinco integrantes, no caso de alimentos considera as quantidades energéticas e nutricionais essenciais adequados a sobrevivência dessa família. A quantidade monitorada é de 54 produtos e serviços, divididos em três grupos: Alimentação, Higiene pessoal e Artigos de limpeza e manutenção. Como resultado esta o valor da cesta em relação a seis SM líquidos e quanto uma pessoa em horas precisa trabalhar para adquirir esta cesta.

No mês de janeiro de 2015 a Cesta Básica Regional apresentou um custo de R\$ 1.343,41 com base em seis salários mínimos líquido R\$ 4.728,00, o custo da cesta neste mês representou uma participação 28,41%. Em relação ao mês anterior o comportamento foi menor 1,85 (pp), quando esta tinha um custo de R\$ 1.314,66 e o Salário era de R\$ 724.00.

Considerando o comportamento dos grupos na Cesta a Alimentação seu custo foi de R\$ 1.071,59, maior que o mês anterior 2,97%, os produtos de maior crescimento foi o açaí 36,58% e limão 52,38%. O grupo de Higiene pessoal teve um valor de R\$ 143,52, cresceu em relação ao mês anterior 5,17%, os produtos de maior crescimento foram creme dental 19,25% e papel higiênico 7,36%. E o grupo Artigos de limpeza e manutenção o valor foi R\$ 128,30, com variação de 2,19%, com destaque a variação do detergente 20,28%.

Gráfico 4 – Participação percentual do Valor da Cesta Regional em relação a 6 Salários Mínimos jan/15



Fonte: SEPLAN/COPESEF

Tabela 05 - Comparação da Cesta Básica Regional dez/14 e Jan./15

PRODUTO	Unidade de Medida	Consumo Mensal	Dez.2014			Jan./2015			Variação %
			Preço Médio	Preço Total	PESO	Preço Médio	Preço Total	PESO	
01- Açúcar Refinado	Kg	6,00	1,99	11,94	0,91	2,08	12,48	0,93	4,52
02- Arroz agulha	Kg	5,60	2,39	13,38	1,02	2,49	13,94	1,04	4,18
03- Feijão do Sul	Kg	7,00	5,22	36,54	2,78	5,07	35,46	2,64	-2,97
04- Macarrão Comum	Kg Pc. 500g	3,00	2,29	6,87	0,52	2,27	6,81	0,51	-0,87
05- Farinha de Trigo	Kg	1,00	2,77	2,77	0,21	2,83	2,83	0,21	2,17
06- Farinha Mandioca	Kg	14,00	4,40	61,60	4,69	4,40	61,60	4,59	0,00
07- Batata	Kg	6,00	3,92	23,52	1,79	5,07	30,42	2,26	29,34
08- Jerimum	Kg	6,00	3,28	19,68	1,50	3,47	20,82	1,55	5,79
09- Tomate	Kg	5,00	6,29	31,45	2,39	5,34	26,70	1,99	-15,10
10- Cebola	Kg	3,00	4,22	12,66	0,96	3,89	11,67	0,87	-7,82
11- Charque	Kg	2,00	18,16	36,32	2,76	16,47	32,94	2,45	-9,31
12- Goiabada	Kg (Lt 70g)	1,60	3,48	5,57	0,42	3,47	5,55	0,41	-0,29
13- Banana Prata	Unid.	50,00	0,34	17,00	1,29	0,35	17,50	1,30	2,94
14- Limão	Unid.	20,00	0,28	5,60	0,43	0,43	8,53	0,64	52,38
15- Laranja	Unid.	60,00	0,27	16,20	1,23	0,24	14,45	1,08	-10,80
16- Mamão	Kg	2,00	4,67	9,34	0,71	4,52	9,04	0,67	-3,21
17- Cenoura	Kg	3,00	5,00	15,00	1,14	4,25	12,75	0,95	-15,00
18- Couve	Maço	5,00	1,02	5,10	0,39	1,36	6,80	0,51	33,33
19- Dourada	Kg	6,00	13,88	83,28	6,33	14,29	85,74	6,38	2,95
20- Frango	Kg	5,50	5,42	29,81	2,27	5,51	30,31	2,26	1,66
21- Ovos	Dz	5,00	5,74	28,70	2,18	5,71	28,55	2,13	-0,52
22- Leite em Pó	Kg	2,70	8,63	23,30	1,77	8,32	22,46	1,67	-3,59
23- Manteiga	Kg	0,60	16,04	9,62	0,73	16,90	10,14	0,75	5,36
24- Margarina	Kg	0,70	6,62	4,63	0,35	6,97	4,88	0,36	5,29
25- Óleo	Lt	0,90	5,11	4,60	0,35	5,36	4,82	0,36	4,89
26- Bolacha Salgada	Kg4 Pc. 1Kg	4,00	2,51	10,04	0,76	2,54	10,16	0,76	1,20
27- Pão Careca	Kg	400,00	0,36	144,00	10,95	0,30	120,80	8,99	-16,11
28- Café	Kg	1,20	14,44	17,33	0,33	14,00	16,80	1,25	-3,05
29- Massa de Tomate	Kg Pc. 190g	0,80	2,52	2,02	0,15	2,39	1,91	0,14	-5,16
30- Sal	Kg	1,20	1,00	1,20	0,09	0,87	1,04	0,08	-13,00
31- Alho	Kg	0,60	14,96	8,98	0,68	14,62	8,77	0,65	-2,27
32- Vinagre	Lt	1,20	2,11	2,53	0,19	1,87	2,24	0,17	-11,37
33- Açaí	Lt	12,00	10,36	124,32	9,46	14,15	169,80	12,64	36,58
34- Goma de Tapioca	Kg	2,00	4,45	8,90	0,68	4,40	8,80	0,66	-1,12
35- Macaxeira	Kg	7,10	4,85	34,44	2,62	3,88	27,55	2,05	-20,00
36- Camarão Salgado	Kg	3,00	16,50	49,50	3,77	15,00	45,00	3,35	-9,09
37- Alcatra	Kg	5,50	21,44	117,92	8,97	22,31	122,71	9,13	4,06
38- Peito	Kg	1,80	10,02	18,04	1,37	10,45	18,81	1,40	4,29
<b>ALIMENTAÇÃO</b>				<b>1.040,70</b>	<b>79,16</b>		<b>1.071,59</b>	<b>79,77</b>	<b>2,97</b>
01- Abs. higiênico	Pc. 10 und.	4,00	3,31	13,24	1,01	3,18	12,72	0,95	-3,93
02- Creme dental	Tubos 90 g	4,00	2,13	8,52	0,65	2,54	10,16	0,76	19,25
03- Sabonete	Unid 90 g	6,00	1,44	8,64	0,66	1,43	8,58	0,64	-0,69
04- Desodorante	Unid 90 ml	8,00	7,33	58,64	4,46	7,74	61,92	4,61	5,59
05- Papel Higiênico	Unid	12,00	2,58	30,96	2,35	2,77	33,24	2,47	7,36
06- Lâmina Barbear	Cart. c/ 4 un.	1,00	3,35	3,35	0,25	3,26	3,26	0,24	-2,69
07- Água de Cônia	Und. c/ 118 ml	1,00	13,11	13,11	1,00	13,64	13,64	1,02	4,04
<b>HIGIENE PESSOAL</b>				<b>136,46</b>	<b>10,38</b>		<b>143,52</b>	<b>10,68</b>	<b>5,17</b>



Tabela 05 - Comparação da Cesta Básica Regional dez/14 e Jan./15

PRODUTO	Unidade de Medida	Consumo Mensal	Dez.2014			Jan./2015			Conclusão
			Preço Médio	Preço Total	PESO	Preço Médio	Preço Total	PESO	Variação %
01- Água Sanitária	Lt	1,00	2,06	2,06	0,16	2,00	2,00	0,15	-2,91
02- Palha de aço	Pcte. c/ 8 unid.	4,00	1,34	5,36	0,41	1,37	5,48	0,41	2,24
03- Cera Pastosa	Kg (Lt c/ 450g)	0,45	8,28	3,73	0,28	8,53	3,84	0,29	3,02
04- Desinfetante	Lt (gfa 750 ml)	0,75	2,59	1,94	0,15	2,53	1,90	0,14	-2,32
05- Detergente	Lt (gfa 500 ml)	4,00	1,43	5,72	0,44	1,72	6,88	0,51	20,28
06- Sabão em Barra	Kg (Und 200g)	1,40	1,34	1,88	0,14	1,13	1,58	0,12	-15,67
07- Sabão em Pó	Kg (cx 500g)	4,00	5,62	22,48	1,71	3,05	12,20	0,91	-45,73
08- Fósforos	Mç c/ 10 unid.	4,00	1,46	5,84	0,44	1,48	5,92	0,44	1,37
09- Gás de Bujão	Bujão de 13Kg	1,50	59,00	88,50	6,73	59,00	88,50	6,59	0,00
<b>ART. LIMPEZA E MANUTENÇÃO</b>				<b>137,50</b>	<b>10,46</b>		<b>128,30</b>	<b>9,55</b>	<b>-6,70</b>
<b>TOTAL GERAL</b>				<b>1.314,66</b>	<b>100,00</b>		<b>1.343,41</b>	<b>100,00</b>	<b>2,19</b>
<b>Participação</b>				<b>30,26%</b>			<b>28,41%</b>		<b>-1,85 (pp)</b>
<b>6 Salário Mínimo R\$</b>				<b>4.344,00</b>			<b>4.728,00</b>		<b>8,12%</b>
<b>Salário Mínimo</b>				<b>724,00</b>			<b>788,00</b>		<b>8,12%</b>

FONTE: SEPLAN/COPESEF